



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2024

Funchal, 31 de Janeiro de 2025

IDENTIFICAÇÃO		
Nome: Fundação Patronato São Filipe		
Ano de Entrada em Funcionamento da Resposta Social : 1925		
Denominação da Valência: Lar de Infância e Juventude e Semi-Internato		
Presidente da Direção: Ilda Gomes		
Diretora da CA: Fátima Rocha		
Morada: Travessa de São Filipe, n.º 5		
Código Postal: 9060-293	Concelho: Funchal	Freguesia: Santa Maria Maior
Telefone: 291238833	Telemóvel: 967064991	
Email: patronatosfilipe@gmail.com		
Website: http://patronatosafilipe.pt		
Horário de funcionamento:	A Casa de Acolhimento funciona em regime permanente, 24 horas por dia, 365 dias por ano.	

Índice

Introdução	4
1. Organização	5
1.1. Estrutura Orgânica.....	5
1.2. Recursos Disponíveis	6
1.2.1. Recursos Humanos	6
1.2.2. Programas de emprego	6
1.2.3. Voluntariado	7
1.2.4. Formação contínua dos colaboradores da Casa de Acolhimento	7
1.2.5. Recursos Materiais	7
1.3. Colaboração de outras entidades/empresas	8
2. Crianças e jovens apoiadas em 2024.....	9
2.1. Crianças e jovens em acolhimento residencial	9
2.1.1. Projetos de vida em 31-12-2024.....	9
2.1.2. Situação escolar em 31-12-2024.....	10
2.2. Crianças e jovens em semi-internato.....	12
3. Avaliação dos projetos desenvolvidos.....	13
Conclusão	31

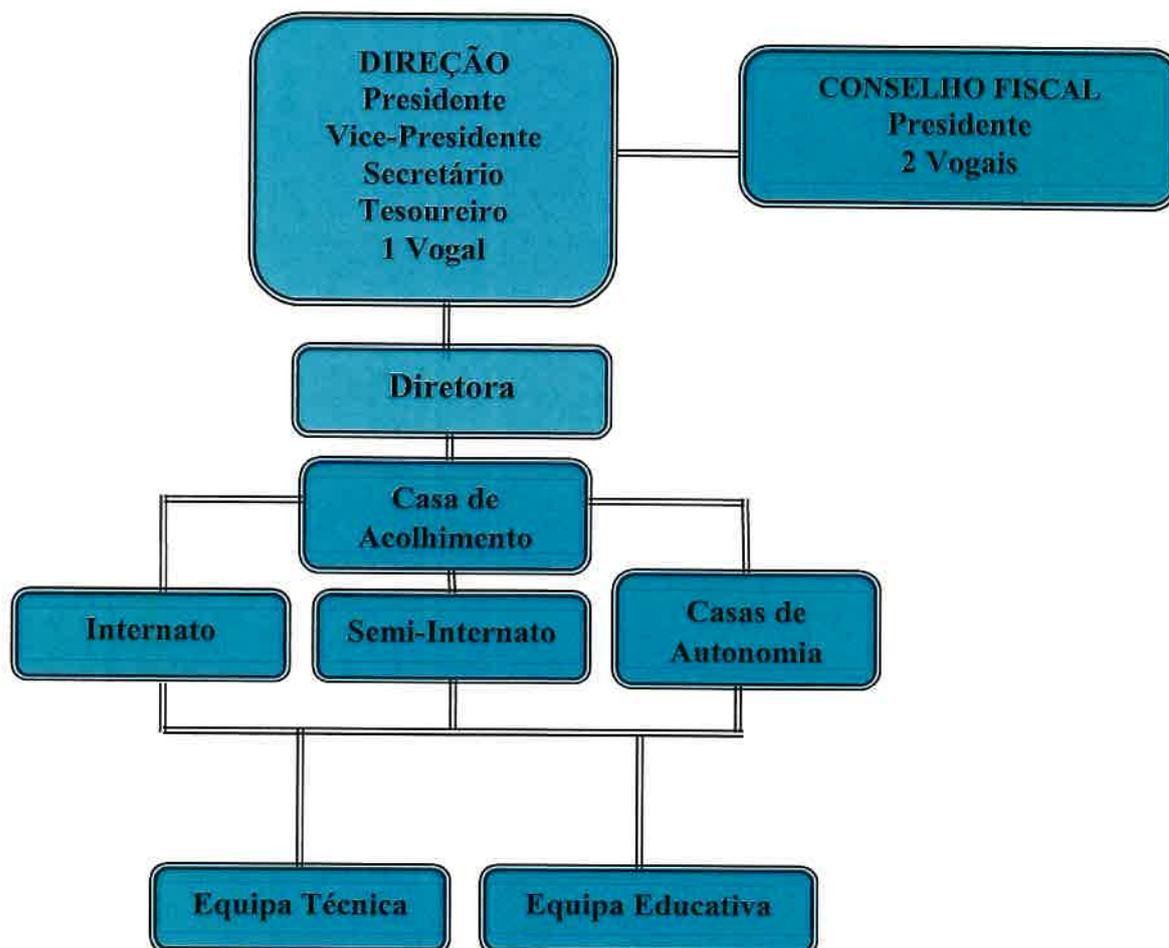
Introdução

A Fundação Patronato São Filipe apresenta o Relatório Anual de Atividades 2024, tendo como principal objetivo avaliar os 10 projetos delineados no Plano de Atividades do respetivo ano. A avaliação assenta na análise ao nível de realização das atividades propostas, com foco nos objetivos pretendidos, assim como, na justificação de eventuais desvios e adaptações encontrados. Também constará uma breve explicação acerca dos projetos, de forma a contextualizar a sua natureza e contributo para o desenvolvimento e bem-estar integral das crianças/jovens acolhidos.

Precedentemente ao tópico dedicado à avaliação dos projetos desenvolvidos, será descrita a organização da Casa de Acolhimento (CA) que inclui os recursos disponíveis e a colaboração com outras entidades, seguindo-se a caracterização das crianças/jovens no que se refere à situação escolar e projeto de vida.

1. Organização

1.1. Estrutura Orgânica



1.2. Recursos Disponíveis

1.2.1. Recursos Humanos

Quadro de pessoal	N.º
Técnica Superior de Educação - Diretora	1
Técnica Superior de Psicologia	1
Técnica Superior de Serviço Social	1
Técnica Superior de Sociologia	1
Técnico Superior de Educação	1
Ajudantes de Ação Direta	10*
Cozinheira	1
Total	16

* Três Ajudantes de Ação Direta foram contratadas a termo, em diferentes alturas, durante o tempo de licença de maternidade e redução de horário de uma colega.

1.2.2. Programas de emprego

Área Profissional	N.º	Tipo de Estágio	Período do Programa
Ciências de Educação	1	Estágio Profissional- Instituto de Emprego na Madeira	03-06-2024 a 31-03-2025

1.2.3. Voluntariado

Voluntários	Habilitações	Atividades	Dias/Frequência
7 Estudantes	Frequência Secundário	Apoio ao estudo/atividades lúdicas	1 vez por semana

1.2.4. Formação contínua dos colaboradores da Casa de Acolhimento

Designação da Formação	Data	Entidade Formadora	N.º de participantes
Intervenção em Saúde Sexual e Reprodutiva em Jovens	27-09-2024 28-09-2024	Centro da Mãe	1
Do Conteúdo do Contrato de Trabalho: Direitos e Deveres dos Trabalhadores e Consequências da sua Violação	21-06-2024	UIPSS-Madeira	1
Formação Profissional de Direito em IPSS para Dirigentes e Diretores Técnicos	23-05-2024	Fundação UNITATE	1
Capacitação na área de elaboração de projetos sociais, no âmbito de candidaturas e programas de financiamento	Entre fevereiro e dezembro	EAPN Portugal	1
IV Fórum Regional de Combate à pobreza e à Exclusão Social	15-10-2024	EAPN Portugal	1
Orientação Sexual, Identidade de género, Expressão de género e Características Sexuais	04-10-2024	Associação Solidariedade Social - CasaQUI	1

1.2.5. Recursos Materiais

No ano de 2024 foi feita a manutenção das casas de banho, de duas paredes e da iluminação, bem como, a reparação de peças da máquina de lavar industrial, da máquina de secar e do frigorífico. Além disso, foi substituído o poliban de 2 casas de banho, uma vez que estava rachado e a derramar água para o andar de baixo.

Também foi realizado o levantamento do chão atrás da lavandaria, devido a uma infiltração, e posteriormente, foi feito o assentamento da calçada.

1.3. Colaboração de outras entidades/empresas

Entidades/empresas	Ações	Frequência
Escola de Dança do Funchal - ADMA	Aulas de Dança	2ª a 6ª feira – Período letivo
Professoras Voluntárias	(Re)Cria-te com Arte	Quinzenal Período letivo
Futsal Francisco Franco	Futsal	3x por semana Calendário Desportivo
Associação Desportiva Porto da Cruz*	Futebol	4x por semana Outubro a dezembro
MADMED Serviços Médicos Dentários	Consultas de manutenção e Reabilitação Oral	4 a 8 Consultas por mês Janeiro a dezembro
Frente Mar Funchal	Acesso gratuito ao Complexo Balnear da Barreirinha	Época balnear
Paróquia do Socorro	Catequese	Semanal Período letivo
Porto Santo Line	Viagens Porto Santo	Julho
Ótica da Sé	Oferta de aros e lentes	Janeiro a dezembro
Escola Secundária Francisco Franco (Banco dos Afetos)	Voluntariado	Janeiro a Dezembro
TNT - Barbearia	Cortes de Cabelo	Janeiro a Dezembro
Mary Carfora	Cortes de Cabelo	Janeiro a Dezembro

*O jovem que pertencia este clube saiu no mês de Setembro da C.A.

2. Crianças e jovens apoiadas em 2024

2.1. Crianças e jovens em acolhimento residencial

Acolhimento residencial	N.º de crianças/jovens
Lotação	37
N.º de crianças/jovens apoiadas	31
N.º crianças/jovens admitidas	2
N.º crianças/jovens que saíram por motivo de:	
Medida para apoio junto dos pais	1
Maioridade	4
N.º total de saídas	5
N.º de crianças/jovens em 31-12-2024	26

2.1.1. Projetos de vida em 31-12-2024

Projetos de vida	N.º de crianças/jovens
Autonomização	17
Reintegração na Família Nuclear	7
Adoção	2

2.1.2. Situação escolar em 31-12-2024

Ano de escolaridade		N.º de crianças/ jovens	Estabelecimento de Ensino
1.º Ciclo	1.º Ano	1	Escola Básica com Pré- Escolar e Creche dos Louros
	Total	1	
2.º Ciclo	5.º Ano	2	
	6.º Ano	3	
	Total	5	
3.º Ciclo	7.º Ano	3	
	8.º Ano	2	
	9.º Ano	2	
	Total	7	
Cursos Ciências/ Profissionais/ Técnicos	10.º Ano- Curso Assistente Técnico Administrativo	2	
	11.º Ano – Curso de Estética - Formação Modular	1	Centro de Formação Profissional da Madeira
	10.º Ano- Curso Profissional Auxiliar de Saúde	2	
	10º Ano- Curso de Línguas e Humanidades	1	Escola Secundária Jaime Moniz
	10.º Ano- Curso Profissional- Curso Técnico de Desporto	1	IPTL
	12.º Ano – CEF de Atendimento Administrativo	1	Escola Secundária Jaime Moniz
	12.º Ano – Curso Ciências Socioeconómicas	1	
	12.º Ano – Técnico de Mecatrónica Automóvel	2	Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira
	12.º Ano- Técnico de Cozinha e Pastelaria	1	Escola Profissional de Hotelaria e Turismo da Madeira
	Total	12	
Ensino Superior	Licenciatura em Ciências da Educação	1	Universidade da Madeira
	Total	26	

O nível de escolaridade dos 5 jovens que deixaram a CA em 2024:

- 7.º ano de escolaridade;
- 11.º ano - Curso Profissional Técnico de Turismo ambiental e Rural;
- 12.º ano - Curso Profissional Técnico de Desporto (com um módulo por realizar);
- 12.º ano - Curso de Ciências e Tecnologias;
- Mestrado em Gestão pelo ISTECS.

2.2. Crianças e jovens em semi-internato

Semi-internato	N.º de crianças/jovens
Lotação	20
N.º de crianças/jovens apoiadas em 2024	0 *
N.º de crianças/jovens admitidas	0
Cessação do apoio	0
N.º de crianças/jovens em 31-12-2024	0

*Não houve crianças/jovens a serem acompanhados durante o ano 2024.

3. Avaliação dos projetos desenvolvidos

Projeto 1 – Aprender a Ser

Atividades		Execução	Participantes
1.	Colaboração nas tarefas diárias da CA	Janeiro a Dezembro	30
2.	Reuniões		32
3.	Gestão do dinheiro		32
4.	Acesso serviços públicos		20
5.	Realização de compras		32
6.	Separação de Resíduos		30
7.	Reutilização de Materiais		29
8.	Compostagem		5
9.	TNT Barbearia		7
10.	Colheita de uvas e manutenção da Mini horta biológica	Fevereiro a Setembro	11
11.	Programa “Jovem em Formação”	Julho e Agosto	7
12.	Estágio de verão	Agosto	1
Responsáveis		Diretora /Equipa Educativa/Equipa Técnica.	
Objetivos	Previstos	Desenvolver competências básicas, pessoais e sociais; Refletir e debater os assuntos do dia-a-dia; Planear e avaliar a semana; Inculir hábitos de trabalho; Promover a educação ambiental; Sensibilizar para a proteção do meio ambiental; Incentivar para a produção e consumo de produtos biológicos.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram maioritariamente alcançados.	
Recursos Humanos		Diretora /Equipa Educativa/Equipa Técnica.	
Recursos Materiais		Produtos de limpeza doméstica, alimentos, canetas, folhas de papel, lista de compras, podão, baldes, compostor, dinheiro e computador.	

Avaliação e Justificação de Desvios

Este projeto teve por base a construção de aprender a ser si próprio, através do envolvimento das crianças/jovens em atividades rotineiras promotoras de interiorização de hábitos e de comportamentos responsáveis e fundamentais para a vida prática.

As atividades do projeto “Aprender para ser” foram todas realizadas e os objetivos propostos foram cumpridos. Neste sentido, observou-se o desenvolvimento das competências básicas, pessoais e sociais nas crianças/jovens, assim como a aquisição de alguns hábitos de trabalho.

As atividades “Acesso aos serviços públicos”, “Programa “Jovem em Formação” e “Estágio de verão”, destinaram-se aos jovens mais velhos, tendo-lhes permitindo a aquisição de uma maior desenvoltura através do contacto com o exterior. A atividade “TNT Barbearia” teve o mesmo efeito por ter possibilitado aos rapazes maiores de 15 anos recorrerem sozinhos ao serviço de cabeleireiro. Ainda no âmbito da comunidade e com resultado idêntico confirmou-se a concretização da atividade “Realização de compras”, que contou com a participação de todas as crianças/jovens acolhidos.

A nível interno da CA, foram executadas as restantes atividades, sendo a receptividade, a satisfação e o entusiasmo das crianças/jovens variáveis, de acordo com o tipo de tarefa. As atividades menos atrativas para as crianças/jovens foram principalmente as inerentes à “Colaboração nas tarefas diárias da CA”, que exigiu por parte das educadoras e técnicos, não apenas ensinar como também motivar, acompanhar e supervisionar. Também houve a necessidade de consciencializar as crianças/jovens para a importância da “Gestão do dinheiro”, da “Separação de resíduos”, da “Reutilização de Materiais” e da “Compostagem”. Nas atividades “Reuniões” e “Colheita de uvas e manutenção da Mini horta biológica” as crianças/jovens demonstraram uma maior disposição. Enquanto a primeira assumiu um espaço de diálogo e escuta que possibilitaram refletir e debater os assuntos do dia-a-dia, a segunda teve um carácter lúdico-pedagógico agradando a maior parte dos participantes.

Consideramos que “Aprender para ser” é básico e crucial para a construção de identidade das crianças/jovens pelo que pretendemos dar continuidade no próximo ano.



Projeto 2 – Competências Pessoais e Sociais

Atividades		Execução	Participantes
1.	Aconselhamento Psicossocial	Janeiro a Dezembro	11
2.	Programas de Competências Pessoais e Sociais		4
3.	Ações de Sensibilização	“Literacia financeira”	---
		“Doenças sexualmente transmissíveis”	---
		“Intoxicação Digital”	---
		“Cibersegurança, Ser mais inteligente que o hacker”	---
		“Educação rodoviária”	---
Responsável		Psicóloga/Socióloga.	
Objetivos	Previstos	Promover competências pessoais e sociais; Dinamizar atividades psicopedagógicas; Debater ideias em pequeno grupo; Sensibilizar para as temáticas abordadas	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram parcialmente alcançados.	
Recursos Humanos		Equipa Técnica.	
Recursos Materiais		Canetas, folhas de papel, livros, computador, projetor.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>Este projeto teve como pilar o desenvolvimento de competências pessoais e sociais através de ações específicas.</p> <p>De um modo geral, os objetivos pretendidos foram apenas parcialmente alcançados, uma vez que não foi possível a realização das “Ações de sensibilização”, por motivos de agenda da CA.</p> <p>O “Aconselhamento Psicossocial” permitiu uma intervenção individual de acordo com as problemáticas de cada participante, tendo tido por base a orientação e o apoio psicológico.</p> <p>O programa de “Competências pessoais e sociais” incidiu sobre temas pertinentes relacionados, principalmente, com a gestão emocional e a resolução de problemas.</p> <p>Este projeto deverá continuar no próximo ano, podendo estar sujeito a algumas alterações na sua estrutura.</p>			

Projeto 3 – Autonomia passo a passo

Atividades		Execução	Participantes
1.	Acompanhamento Escolar	Janeiro a Dezembro	9
2.	Orientação e Supervisão: Gestão Doméstica e Pessoal		9
3.	Voluntariado na CA		9
4.	Apoio e Supervisão: Gestão Financeira		9
5.	Elaboração do Curriculum Vitae		4
6.	Procura de Emprego		2
7.	Acesso aos serviços da comunidade		9
Responsável		Diretora/Socióloga.	
Objetivos	Previstos	Promover competências pessoais, sociais e profissionais; Organização dos horários e prioridades dos projetos de vida; Preparar para a autonomia de vida.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.	
Recursos Humanos		Diretora /Equipa Educativa/Equipa Técnica.	
Recursos Materiais		Mesada, canetas, folhas de papel, material escolar, dinheiro, intercomunicador, telemóvel, registos da equipa técnica pen´s drive e computador.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>O projeto “Passo a passo” teve por base experiências promotoras de autonomização, incluindo a vivência num espaço independente à CA - duas casas anexas com capacidade para 3 jovens em cada. Este projeto abrangeu 9 jovens maiores de 16 anos em 2024, tendo 3 deles concluído o processo de autonomização no mesmo ano.</p> <p>A análise feita evidencia que os objetivos pretendidos foram alcançados, tendo contribuído o acompanhamento, orientação e supervisão regulares. A aquisição de competências foram sendo adquiridas de forma gradual e de acordo com o ritmo, as particularidades e as dificuldades de cada um dos jovens.</p> <p>O “Acompanhamento Escolar” destinou-se apenas a quem sentiu a necessidade de ter um apoio extra face a algum trabalho ou exame escolar. Do mesmo modo, a “ Elaboração do <i>Curriculum Vitae</i>” e</p>			

“Procura de Emprego” visaram, somente, os jovens que no processo final de autonomização precisaram de apoio e orientação nessas atividades.

A “Orientação e supervisão: gestão doméstica e pessoal”, assim como, o “Apoio e supervisão: gestão financeira” foram as atividades mais desafiantes, que requereram uma intervenção regular, exigindo dos jovens uma rotina ajustada aos objetivos pretendidos.

A atividade “Voluntariado na CA” mobilizou os participantes a fomentar o valor de solidariedade ao doarem um pouco do seu tempo e serviço à casa mãe, realizando algum tipo de tarefa, como serviço de portaria ou apoio nas atividades com as crianças.

O “Acesso aos serviços da comunidade” serviu, essencialmente, para reforçar o conhecimento já adquirido dos jovens, neste tipo de atividade.

Atendendo a importância deste projeto para a transição para a vida ativa, pretendemos dar continuidade no próximo ano.



Projeto 4 – Promoção e Vigilância da Saúde

Consultas		Execução	Participantes	
1.	Consultas de Medicina Familiar/Atendimento ao jovem + Consulta de Enfermagem	Janeiro a Dezembro	15	
2.	Consultas de Enfermagem		Vacinação	2
			Sala de tratamento	1
3.	Análises clínicas e outros exames		8	
4.	Consultas de especialidade		Medicina Dentária Clínica MADMED	11
			Medicina Dentária Centro de Saúde	13
			Nutrição	5
			Pediatria	1
			Psicologia	16
			Pedopsiquiatria	5
			Oftalmologia	2
			Optometria	0
			Neuropediatria	4
			Psicopedagogia	2
			Alergologia	1
		Ortopedia	2	
		Cardiologia pediátrica	1	
	Ginecologia	1		
5. 5	Consultas não programadas		18	
Total (consultas, exames, vacinação, etc.)			328	
Responsável		Diretora/Assistente Social.		
Objetivo	Previsto	Promover o bem-estar físico e psicológico.		
	Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.		
Recursos Humanos		Equipa Educativa/Equipa Técnica.		

Avaliação e Justificação de Desvios

A “Promoção e vigilância da saúde” abrangeu todas as crianças/jovens acolhidos tanto em situações de doença, como também ao nível de prevenção.

As necessidades urgentes das crianças/jovens foram todas respondidas no serviço de saúde público. Contudo, houve algumas especialidades em que o tempo de espera da primeira consulta foi longo ou ainda se encontra em lista de espera, como consultas de psicologia e oftalmologia. Neste último caso, a CA recorreu ao serviço privado, tendo custeado as despesas. Também foram pagos pela CA alguns exames médicos, como MAPA (monitorização ambulatória da pressão arterial), exames médico-desportivos, assim como a medicação necessária ao longo do ano.

Em contrapartida a Ótica da Sé e a Clínica dentária - MADMED ofereceram óculos e consultas de medicina dentária, respetivamente.

A semelhança do ano anterior, a saúde mental foi a área com maior número de acompanhamentos, sendo a psicologia a especialidade que mais se destacou. Ainda neste âmbito, 9 jovens precisaram de terapêutica medicamentosa regular, destinada, principalmente a problemas de atenção/concentração.

A CA também continuou a envolver alguns familiares no acompanhamento das consultas, de acordo com o projeto de vida da criança/jovem, tendo o resultado sido satisfatório.

No próximo ano, os cuidados na área da saúde continuarão a ser uma prioridade.



Projeto 5 – Aprendizagens e Saberes

Atividades		Execução	Participantes
1.	Estudo/ Acompanhamento Individual	Período Letivo	10
2.	Estudo/ Acompanhamento em Grupo		16
3.	Aulas Online	---	0
Responsável		Socióloga/psicóloga.	
Objetivo	Previsto	Fomentar o sucesso escolar.	
	Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.	
Recursos Humanos		Equipa técnica.	
Recursos Materiais		Material escolar, tablet's, livros e computador.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>O projeto “Aprendizagens e saberes” contemplou a educação escolar, que foi reforçada na CA pelo “Estudo-acompanhamento individual” e “Estudo-Acompanhamento grupo”. O primeiro visou auxiliar individualmente em situações pontuais, abrangendo qualquer ano escolar, enquanto que o segundo foi realizado em grupo, de segunda a sexta-feira e com carácter obrigatório até ao 9.º ano de escolaridade. Ambas as atividades possibilitaram minimizar as dificuldades escolares das crianças/jovens.</p> <p>Os objetivos do projeto foram maioritariamente alcançados, tendo em conta que num universo de 31 alunos, apenas 4 ficaram retidos. As retenções deveram-se em 3 casos ao absentismo escolar estando intrínseca à falta de motivação para o ensino-aprendizagem, enquanto o outro caso foi devido a problemas de comportamento que condicionaram o aproveitamento.</p> <p>As atividades deste projeto decorreram conforme o previsto, exceto “Aulas online” que não aconteceram, uma vez que não houve essa necessidade.</p> <p>A maior dificuldade sentida neste projeto prendeu-se com o facto de grande parte dos jovens acolhidos manifestarem falta de motivação escolar aliada à fraca consciencialização da importância do conhecimento académico para a vida pessoal e profissional.</p> <p>Atendendo que o sucesso escolar é um pilar fundamental que prepara para vida em diferentes aspetos, decidimos pela continuidade deste projeto em 2025.</p>			

Projeto 6 - Vivência e Desenvolvimento de Valores Humanos

Atividades		Execução	Participantes
1.	Vivência e prática da oração	Janeiro a Dezembro	31
2.	Participação na Eucaristia		3
3.	Participação na catequese		5
4.	Sacramento da eucaristia		5
5.	Recria-te com Arte – Biodanza, Ioga e Arteterapia	Período letivo	8
6.	Festa do compromisso	Março	5
7.	Festa do Espírito Santo	Abril	13
8.	Crismas	Junho	4
9.	Festa da Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Outubro	6
10.	Roda das mulheres	Outubro e Novembro	12
11.	Celebração do Natal	Dezembro	4
Responsável		Diretora.	
Objetivos	Previstos	Promover valores morais e éticos; Proporcionar a vivência de valores espirituais; Fomentar o bem-estar físico e mental.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.	
Recursos Humanos		Diretora; Irmãs, Pároco, Padrinhos, Catequistas, Sr.º Bispo, Equipa Educativa e facilitadora de atividade Roda das Mulheres.	
Recursos Materiais		Lanches, prendas, diploma, catecismo, canetas e roupa confortável.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>Este projeto teve essência espiritual, possibilitando às crianças/jovens o incremento de valores propícios ao desenvolvimento de uma maior conexão consigo mesmos e com os outros. Apesar da maior parte das atividades executadas serem inerentes à Igreja Católica, a CA não as impôs, sendo a participação nas mesmas da vontade das crianças/jovens.</p> <p>Para além das atividades previstas, foram inseridos neste projeto mais 5 eventos de natureza religiosa, que surgiram ao longo do ano, e possibilitaram a participação de algumas crianças/jovens nos objetivos almejados. Essas atividades foram a “Festa do Espírito Santo” que consistiu na visita</p>			

do mesmo à CA, a “Festa da Nossa Senhora do Perpétuo Socorro” que incluiu algumas crianças/jovens na sua comemoração na Paróquia de Santa Maria Maior, a “Celebração do Natal” que envolveu os jovens que passaram o Natal na CA, enquanto que a “Festa do compromisso” e os “Crismas” destinou-se aos jovens participantes na catequese, promovendo o dever e o elo cristão.

Fora do âmbito religioso, algumas jovens puderam participar na “Roda das mulheres” uma atividade que permitiu espaço para a reflexão de temas relacionados com a condição e vida no feminino e “Recria-te com Arte – Biodanza, Ioga e Arte terapia”, que conjugaram experiências entre o corpo e a mente.

A análise deste projeto evidencia que a maior parte das atividades contou com poucos participantes. Contudo, e atendendo que este projeto não é de participação obrigatória, consideramos que os objetivos foram alcançados.

Atendendo que este projeto contribui para o bem-estar espiritual das crianças/jovens pretendemos dar continuidade no próximo ano.



Projeto 7 - Aptidões Individuais e Federativas

Atividades		Execução	Participantes
1.	Associação Desportiva Porto da Cruz	Época Desportiva	1
2.	Futsal Escola Francisco Franco		1
3.	Clube Escola O Liceu		1
4.	Escola de Futebol João Inácio		1
5.	Escola de Dança do Funchal	Periodo Letivo	3
6.	Rotinas saudáveis		0
Responsável		Professores/Treinador responsável.	
Objetivo	Previsto	Proporcionar o desenvolvimento dos interesses e aptidões das crianças/jovens.	
	Alcançado	Os objetivos previstos foram parcialmente alcançados.	
Recursos Humanos		Treinadores /Equipa Educativa/Equipa Técnica.	
Recursos Materiais		Equipamento de som, equipamento desportivo, material e equipamento de dança, papel, caneta, pen drive .	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>O projeto “Aptidões individuais e coletivas” permitiu que as crianças/jovens pudessem desenvolver as suas competências e interesses a nível da dança e do desporto, nomeadamente futebol e futsal.</p> <p>De um modo geral, os jovens mostraram interesse e agrado pela participação nas modalidades. Um dos participantes de futsal teve a oportunidade de participar, uma vez ,em jogos em Portugal Continental (Santarém) e duas vezes no Porto Santo.</p> <p>A atividade “Rotinas saudáveis ” não foi realizada devido à indisponibilidade do dinamizador.</p> <p>Mesmo não se tendo realizado todas as atividades previstas, a avaliação do projeto é positiva observando o impacto causado nos seus participantes.</p> <p>Este projeto não teve carácter obrigatório para as crianças/jovens, todavia a CA incentiva este tipo de experiências tendo em conta a sua contribuição para o crescimento físico e psíquico saudável, a educação para cidadania, a possibilidade de enriquecimento ao nível dos vínculos sociais de amizade e de sentimento de pertença. Neste sentido, pretendemos continuar com este projeto no próximo ano.</p>			

Projeto 8 – Dias e Épocas Festivos

Atividades		Execução	Participantes
1.	Festas de aniversário	Janeiro a Dezembro	31
2.	Convívios de Carnaval	Fevereiro	16
3.	Dia da Mulher	Março	16
4.	Festa da Páscoa		28
5.	À descoberta dos ovos da Páscoa		16
6.	Dia da Criança	Junho	20
7.	Encerramento do ano letivo		28
8.	Convívio final de Verão	Setembro	25
9.	Halloween	Outubro	16
10.	Pão Por Deus	Novembro	15
11.	Festa de Natal	Dezembro	26
Responsável		Diretora/Equipa Técnica.	
Objetivos	Previstos	Comemorar dias e épocas festivas; Promover o sentido de pertença e o convívio; Valorizar a individualidade de cada criança/jovem.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.	
Recursos Humanos		Diretora /Equipa Educativa/Equipa Técnica.	
Recursos Materiais		Bolo de aniversário, sumos, guloseimas, artigos de decoração, câmara fotográfica do telemóvel, malassadas, refeições /lanches, amêndoas, ovos de Páscoa, frutos secos e da época, decoração alusiva, brinquedos, prendas.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>O projeto “ Dias e épocas festivos” revigorou a identidade pessoal, social e cultural das crianças/jovens, celebrando datas especiais e tradições, em ambiente de partilha, de alegria e de descontração.</p> <p>O “Convívio de Carnaval”, a “Festa da Páscoa”, “À descoberta dos ovos da Páscoa” e o “Pão Por Deus” e fizeram jus aos costumes inerentes a cada época com as atividades alusivas e as respetivas iguarias, como as malassadas, os ovos de chocolate e os frutos secos, tendo contribuído para o regozijo dos parti-</p>			

cipantes.

A “Festa de Natal” também cumpriu com os requisitos da quadra e com as celebrações da CA, que dedicou, como é habitual nesta altura do ano, um dia de festividade natalícia ao envolvimento entre familiares/pessoas significativas e as crianças/jovens. Tal também aconteceu com o “Encerramento do ano letivo”, que para além de ter comemorado o fim das aulas, promoveu os laços afetivos familiares e significativos, de forma presencial e festiva. De um modo geral, observou-se que as crianças/jovens valorizaram estes convívios, não apenas pela diversão, mas igualmente pelos momentos de proximidade e conexão com os seus vínculos afetivos.

O “Halloween” uniu os participantes num jantar “assustador” com doçuras e travessuras, tendo provocado risadas e alegria entre os pares e os adultos.

O “Dia da Mulher” e o “Dia da Criança” foram celebrados com um jantar e jogos ao ar livre, respetivamente. Foi notório o sentimento de valorização, através dos comentários e da expressão facial dos participantes, principalmente, dos visados das homenagens (género feminino e crianças). Do mesmo modo, foi sentido pelos aniversariantes o reconhecimento enquanto seres únicos, nas “Festas de aniversário”, que foram celebradas com bolo e prenda, geralmente, no fim do dia de cada aniversário, por forma a permitir que todas as crianças/jovens estivessem presentes.

Face à análise efetuada, verificamos que todas atividades propostas foram realizadas e que o projeto cumpriu com os seus objetivos.

Atendendo aos propósitos deste projeto, pretendemos dar continuidade em 2025.



Projeto 9 – Eventos Culturais

Atividades		Execução	Participantes
1.	Cinema	Janeiro	14
2.	Festa da Flor	Maio	9
3.	Museu da eletricidade		9
4.	Festa do vinho/ Desfile de carros antigos	----	---
5.	Museu da história natural do Funchal	----	
6.	Museu da Arte Sacra	---	
7.	Teatro Baltazar Dias	Julho	20
8.	Museu Mary Jane Wilson		20
9.	ExpoMadeira		24
Responsável		Equipa Técnica/Diretora.	
Objetivos	Previstos	Participar nos eventos sociais e culturais; Promover valores culturais; Proporcionar momentos de descontração/diversão.	
	Alcançados	Os objetivos previstos foram alcançados.	
Recursos Humanos		Diretora /Equipa Educativa/Equipa Técnica.	
Recursos Materiais		Roupa confortável, calçado adequado, câmara fotográfica do telemóvel e lanches.	
Avaliação e Justificação de Desvios			
<p>Este projeto de base cultural envolveu as crianças/jovens em diferentes atividades, tendo contribuído para a sensibilização da importância de eventos passados, atuais e regionais na formação individual. A satisfação dos participantes variou de acordo com a natureza de cada atividade, sendo as de caráter mais formal e educativo, menos apelativas, nomeadamente, a visita aos museus e ao teatro. O entusiasmo das crianças/jovens foi visivelmente maior nas atividades: “Cinema”, “Festa da Flor” e “Teatro Baltazar Dias”</p> <p>A “Festa do vinho/Desfile de carros antigos”, a visita ao “Museu da história natural do Funchal” e</p>			

“Museu da Arte Sacra” foram atividades não concretizadas por motivos de agenda da CA. Todavia, foram realizadas duas atividades que não estavam previstas, designadamente, a ida ao “Cinema- filme Wicked” e a Expomadeira”.

Apesar da ligeira alteração na estrutura das atividades programadas e efetuadas, consideramos que este projeto alcançou os objetivos delineados.

Tendo em conta que é da responsabilidade da CA proporcionar oportunidades e experiências que promovam valores culturais e participação em eventos sociais, pretendemos dar continuidade a este projeto no próximo ano.



Projeto 10 – Tempo de Diversão

Atividades		Execução	Participantes
1.	Desporto indoor	Janeiro a Dezembro	12
2.	Jogos de mesa e tabuleiro		10
3.	Jogos ao ar livre		19
4.	Pastelaria		7
5.	Percursos pedestres		31
6.	Parques da cidade		31
7.	Brincar com animais		6
8.	Patinagem		7
9.	Evento solidário - “Geração em Jogo” março e dezembro	Março e Dezembro	19
10.	Orientação na cidade - Caça ao Tesouro	Abril	14
11.	Atividades Náuticas		10
12.	Batalha com balões de água	Julho	20
13.	À descoberta das praias	Julho a Agosto	
14.	Passeio de catamarã	---	---
15.	Brigada Cinotécnica da GNR	---	---
16.	Jogos tradicionais/gincanas	---	---
17.	Torneio de matraquilhos	---	---
18.	Passagem de modelo	Julho	29
19.	Viagem ao Porto Santo		19
20.	Aquaparque		10
21.	Arraial do Monte	Agosto	15
22.	Summer Fest		8
23.	Motards no Patronato	Dezembro	9

24.	Noite do Pijama no Patronato		13
25.	Natal no Funchal	Iluminações	16
		Autocarro Funchal a Brilhar	15
		Celebração do dia de Natal	4
26.	Parque de Diversões		7
27.	Passeio de jipe		4
28.	Fim do ano no Patronato		6

Responsável		Diretora/Equipa Técnica.
Objetivo	Previsto	Promover o enriquecimento dos tempos livres das crianças/jovens.
	Alcançado	O objetivo previsto foi alcançado.
Recursos Humanos		Diretora /Equipa Educativa/Equipa Técnica.
Recursos Materiais		Jogos de mesa e tabuleiro, câmara fotográfica do telemóvel, bolas de praia, futebol, andebol e basquetebol, roupa confortável, computador, balões, material escolar e de trabalhos manuais, passes de autocarro, baldes, peluches, pinos, cordas, raquetes, cestos, toalhas de praia, fatos de banho, protetor solar, ingredientes e utensílios de pastelaria.

Avaliação e Justificação de Desvios

O projeto “Tempo de Diversão” foi versátil e variado em entretenimento e brincadeiras, tendo correspondido à sua designação em atividades e resultados.

Como expeável, este foi o projeto que mais agradou às crianças/jovens, sendo tal evidente nas suas expressões de satisfação e entusiasmo, em todas as atividades.

Na análise do projeto observa-se que houve 4 atividades que não foram realizadas, nomeadamente, a “Brigada cinotécnica da GNR”, o “ Passeio de catamarã”, os “Jogos tradicionais/ gincana” e o “ Torneio de matraquilhos”. A primeira atividade não foi feita devido à falta de resposta da entidade responsável e as restantes foram substituídas por outras atividades, igualmente estimulantes para as crianças/jovens, designadamente “Patinagem”, “Evento solidário - “Geração em Jogo” e “Orientação na cidade - Caça ao Tesouro. A “ Patinagem” ocorreu em diferentes momentos no campo da CA, o “Evento solidário - “Geração em Jogo” foi promovido pela Associação de Futebol da Madeira, tendo o intuito de incluir as crianças não federadas em vários jogos e a “Orientação na Cidade – Caça ao tesouro” foi realizada na CA por uma aluna do ensino secundário, como prova de avaliação letiva.

Para além das atividades atrás referidas, também foram introduzidas outras que não estavam previstas, mas surgiram como oportunidades de lazer para as crianças/jovens, tais como: “Arraial do Monte”, “Summer Fest”, “Aquaparque”, “Parque de diversões”, “Passeio de jipe”, “ Brincar com animais”, “Passagem de modelo”, “ Noite de pijama no Patronato” “Motards no Patronato” e “Fim do Ano no Patronato”. As primeiras 5 atividades ocorreram fora do contexto da CA, tendo como base a música, a diversão em parques temáticos e a aventura pela natureza em jipe. As restantes atividades não programadas aconteceram na CA e permitiram as crianças/jovens cultivar o bem-estar através do contacto com animais, desenvolver a criatividade ao criar a sua própria roupa para desfilar, experienciar a adrenalina de andar de moto (no campo da CA) e saudar a entrada do novo ano com preceito.

Ainda das atividades que ocorreram no ambiente interno da CA, mas que estavam previstas, destaca-se o “Desporto Indoor”, “Jogos de mesa e tabuleiro”, “Jogos ao ar livre”, “Pastelaria” e “Batalha de balões de água”. Estas atividades proporcionaram momentos de distração e alegria às crianças/jovens. De igual modo, as atividades no exterior do Patronato agradaram os seus participantes devido: às caminhadas pela natureza em “ Percurso pedestres”, ao divertimento nos “Parques na Cidade”, à prática de canoagem em “Atividades náuticas”, “ À descoberta das praias” da Madeira (ex. Vigário, Poço do Chefes), à Viagem ao Porto Santo” e ao “ Natal no Funchal” que contou com os passeios noturnos a pé e de autocarro para apreciar as iluminações da época e a “ Celebração de Natal” para quem ficou na CA na quadra natalícia.

Este projeto cumpriu com os seus objetivos, mesmo tendo ocorrido algumas alterações na sua estrutura.

Devido à importância da diversão na vida das crianças/jovens, pretendemos dar continuidade a este projeto no próximo ano.



Conclusão

A Fundação Patronato São Filipe, enquanto CA, atua à luz da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo e do seu Regulamento Interno estruturando, desde modo, a intervenção na prestação de cuidados básicos, emocionais, de proteção, de segurança e de supervisão das crianças/jovens acolhidos. Assente nesta base, as atividades desenvolvidas ao longo de 2024 permitiram contribuir de forma construtiva para o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças/jovens acolhidos.

A análise e a avaliação dos projetos desenvolvidos evidenciam, de um modo geral, resultados positivos, percebidos através do desempenho e aquisição de competências, em diferentes níveis, por parte das crianças/jovens. Tal gratifica a CA e a todos os envolvidos, mesmo face aos desafios que estiveram presentes ao longo do percurso, como por exemplo, a resistência de algumas crianças/jovens na adesão a certas atividades educativas que exigem mais responsabilidade e disciplina.

O trabalho e o esforço conjunto de todos os intervenientes, quer seja internos ou externos, à CA são preditores de efeitos benéficos. Neste sentido, agradecemos a todas as entidades que colaboram com a CA em prol das crianças/jovens.

Funchal, 31 de janeiro de 2025

A Diretora

**FUNDAÇÃO
PATRONATO SÃO FILIPE**



Maria Fátima de Sousa Rocha